

Uma administração que se impõe à Gratidão da Cidade!

O Eng. Humberto Ferreira trabalha e vive no coração do Povo

A atual administração municipal da Estancia, entregue pela vontade livre da esclarecida maioria do nosso eleitorado às mãos honestas e à inteligência de um dos mais destacados membros da sociedade local, o Engenheiro Humberto da Silveira Ferreira, em oito meses, apenas, de existência, pode oferecer à apreciação dos que porventura a queiram julgar face ao governo anterior, todo ele de malbarato das rendas públicas e do maior descaso pelas necessidades mais prementes da nossa terra, os seguintes serviços: luz e força, das seis da manhã à uma da madrugada, o que é grande cousa para uma cidade que vivia às escuras; reconstrução, em



Eng. Humberto Ferreira, em cujas mãos honestas se enfeixam as rédeas do governo da Estancia.

estilo moderno, do jardim à rua Capitão Salomão; rodagem para a Muculanduba, no propósito de unir Estancia à Praia da Boa Viagem, dentro do Município; aumento de vencimentos de todo o funcionalismo da Prefeitura; pagamento de grande parte dos débitos da administração Núbia Macedo; início do nivelamento da rua Marquez do Herval, onde será construído um jardim, além de outros que nesta curta notícia não podemos também declinar.

E vai o Prefeito Humberto Ferreira, assim, satisfazendo as aspirações do povo estanciano e correspondendo à confiança nele depositada pela maioria do nosso eleitorado.

Esta, a homenagem que este jornal presta ao Governador da Cidade, nesta sua edição especial, no que acredita estar interpretando os sentimentos unânimes dos estancianos, por isso que dentre eles não há quem maldiga o governo que está construindo uma nova Estancia, no que respeita à parte administrativa, tudo dentro da mais rígida honestidade, o que os fatos comprovam.

ANO XXV = ESTANCIA, 4 DE OUTUBRO DE 1955 = N. 2.077

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

O PLEITO PRESIDENCIAL

25 ANOS DE LUTAS!

Mais um marco de vida permite Deus firmarmos hoje na áspera senda que nos tem sido dado palmilhar nos domínios da imprensa de Sergipe.

Um quarto de século vivida, todo o esforço, a lutar ingente para que não pecassem os frutos do nosso ideal, que foi e continua sendo, o de ter a nossa terra, muito cara ao afeto dos que, como nós, nela alvoreceram para a vida ou a ela estão arraigados por nobres circunstâncias, um jornal à altura das suas tradições de berço da imprensa sergipana.

Os sofrimentos desta caminhada que já se alonga encontram compensação no favor cons-

tante da gente estanciana, a cuja generosidade nos curvamos reverentes. Temos, porém, a certeza de bem merecê-la porque somos um órgão de defesa dos interesses gerais, o que vale dizer que estas colunas têm estado a serviço de tudo que consulta os interesses melhores da Estancia, propósito que não há de esmorecer em nosso ânimo.

E, sem descansarmos sobre os louros desta jornada, vamos para diante com o coração abraçado na fé de que jamais arrefecerá em nós a vontade firme e constante de bem servirmos à Estancia.

Decorreu, entre nós, num ambiente de ordem, embora sem grande comparecimento, a eleição ontem realizada em todo o país, para a renovação dos mandatos de Presidente e Vice Presidente da República.

Pelos resultados obtidos nas várias secções eleitorais, faltando o da secção do Saco, compareceram e votaram cerca de 3361 eleitores.

Os trabalhos de apuração estão se realizando no Edifício da Prefeitura Municipal e tudo indica a vitória esmagadora do General do Norte e do seu digno companheiro Dr. Milton Campos.

O JORNALISTA ANTONIO CONDE DIAS Saúda a "A ESTANCIA"

A família jornalística sergipana e, mui particularmente, a estanciana, acha-se hoje justamente regozijada, possuída de vivo entusiasmo, pelo transcurso alvitreiro de mais um aniversário de fundação de «A Estancia», semanário que vem consagrando a terra gloriosa de Camerino, reais e proveitosos serviços, sinceramente reconhecidos e proclamados.

Fundada em 4 de Outubro de 1931, pelo espirito batalhador e devotado de Alfredo Silva, sob os melhores auspícios e as mais caras esperanças, conseguiu «A Estancia» firmar-se definitivamente no conceito, na estima e na admiração, sempre

crescentes e constantes do nobre povo estanciano, eis que se constituiu paladino intrépido de todas as causas relacionadas com a grandeza e prosperidade do «Jardim de Sergipe».

Que «A Estancia» — fruto da perseverança construtora de Alfredo Silva — continue a servir, leal e dedicadamente, à culta e formosa cidade do Piauítinga, como porta-voz autorizada de suas aspirações de paz, trabalho e progresso, eis a expressão dos votos que a Deus formulamos, ao encêjo da passagem de quatro de Outubro.

Ad multos annos.

NABOR DE OLIVEIRA

Ocorreu no dia 1º do andante a data genésica do nosso amigo Nabor Boaventura Oliveira, proprietário neste município, que em virtude do acontecimento aqui noticiado recebeu muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

À noite, na residência do aniversariante, os amigos que lá o foram cumprimentar, entre os quais o nosso Diretor, foram obsequiados gentilmente.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

Prefeito Humberto Ferreira

Administrador sob a égide do Trabalho

Escreveu : V. MACHADO

Por força da conquista eleitoral, no memorável pleito de 3 de Outubro do ano passado, tomou assento na cadeira de Prefeito Municipal de Estância, o jovem Engenheiro Humberto Silveira Ferreira.

Recebidas as rédeas da administração no dia 1º de fevereiro deste ano, os cuidados primeiros foram em sistematizar uma orientação administrativa, imprimindo à mesma o traço característico da personalidade do novo condutor, que todos conhecem e sentem que, em ritmo acelerado, está impulsionando o progresso da Estância, resolvendo problemas de energia elétrica, urbanismo e obras públicas, iniciando seu governo, sob a égide do trabalho!

Defendendo legítimos direitos da municipalidade, graças à sua clarividência administrativa e ao apoio unânime da colenda Câmara de Vereadores, em tão curto espaço de tempo, já se lhe deve relevantes serviços, todos de utilidades públicas, como sejam, entre outros, o Serviço de Luz e Força diurna e a construção, em estilo moderno, do Jardim da rua «Capitão Salomão», que são, por assim dizer, marcos edificantes de um Prefeito laborioso!

Prestigiado e apoiado pelo seu colega Engenheiro Leandro Maciel, dinâmico Governador do Estado, que autorizou a vinda de máquinas e tratores, o nável Prefeito deu

comêço à construção da estrada de rodagem que liga esta cidade à Praia da «Bôa-Viagem» (Saco), que, brevemente, estará concluída e entregue à serventia pública, o que virá influir grandemente no desenvolvimento, comercial e econômico da Comuna; e, sem parar, com a indenização e demolição da casa de D. Marôca Portela, está fazendo o alinhamento e alargamento da rua «Vicente Portela», ao tempo em que, as máquinas já estão rasgando as entranhas da terra no Largo «Marquez do Herval» (Miranga), onde será construído mais um moderno Jardim que, por sem dúvidas, ornará o planejamento urbano, que tanto mimoseia a cidade «Princesa do Piauítinga»!

Em consequência, pois, da capacidade de trabalho do nável edil, a Prefeitura Municipal de Estância vê elevada sua atual administração, com um dinâmico Prefeito Constitucional à frente, o que, estamos certos, realizará uma edificante obra, que haverá de servir para julgamento posterior.

Por isto, não exageramos em vaticinar que, a administração Humberto Ferreira, será perpetuada, como a do inesquecível administrador — Grande Prefeito — Leopoldo Araújo Sousa, obreiro que se impõe ao reconhecimento e gratidão do povo estanciano.

Estância, outubro de 1955.

Sem Novidade Nas Nossas Fronteiras

RIO. — A reportagem do «Correio da Manhã» procurou o Ministro da Guerra para ouvi-lo sobre os acontecimentos da Argentina. O general Lott declarou que todas providências de fronteira foram tomadas, segundo comunicação recebida do general Edgar Amaral, comandante da Zona Militar e Guarnição do Rio Grande do Sul, Paraná e Sta. Catarina. Perguntamos se algum peronista havia solicitado asilo; o ministro declarou não ter conhecimento algum sobre o assunto. Sabe entretanto que as fronteiras estão reforçadas de acordo com as leis que regulam o caso internacio-

nal. Quanto à situação da República irmã esquivou-se a comentários. — «Como ministro de Estado não posso me pronunciar pois o assunto já foi

definido pelo governo».

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

LOJA MENDONÇA

FUNDADA EM 1855

Artigos Funerários, Ferragens, Miudezas, Fazendas

Comemorando seu 100º aniversário, rende um tributo à memória de seus fundadores, agradece a todos os seus clientes que, distinguindo-a com sua honrosa preferência, contribuíram para seu progresso, e a seus auxiliares, fornecedores e amigos, presta homenagem pela valiosa colaboração.

Domingo, 20 de Novembro de 1955.

Revolução...

Escreveu : Hildebrando Tarquínio

Pensei bastante para escrever este artigo para o número de aniversário deste hebdomadário. Pela minha mente passaram várias idéias. Pensei escrever sobre assuntos teológicos e religiosos. Sou pastor e neste número pensei aparecer como escritor religioso. Cheguei também a pensar em escrever sobre a vida de um santo homem de Deus, seria o ideal. Aflorou-me à mente o filho de Mônica, com o seu maniqueísmo, o seu excesso de sensualismo, suas inclinações para o vício, coisas assás desconhecidas para muitos, pois só lhe chegam às mãos os atos bons e dignos do grande servo do Senhor. Mas, isto iria mesmo interessar ao povo? Neste século de materialismo que estamos vivendo poucos são os que têm a esse respeito. Quem escreve para jornal tem a preocupação de escrever sobre fatos que interessem a opinião pública, pois não há coisa mais dolorosa do que se escrever e não ser lido. Voltei-me então para a data 4 de Outubro, data nacional, revolução de 1930. Isso sim, iria despertar interesse nesse público já tão enfadado hoje, como em 30, de tantas canalhices, que já não podem esconder o desejo de que um novo 4 de Outubro se repita, o que graças a Deus ainda não apareceu quem a liderasse.

Nesta data tombaram os nossos irmãos, briosos soldados das nossas Forças Armadas, além de queridos filhos do povo que passaram a engrossar as fileiras revolucionárias.

Lembro-me bem o que foram aqueles dias, especialmente os dias que antecederam a revolução. Às 8 horas, aproximadamente, dava entrada em Goiânia as primeiras viaturas da revolução, sob o comando do Tenente Agildo Barata. Naquela madrugada, havia sido fulminado pelas balas revolucionárias o General Lavarete Vanderley, comandante da 7ª Região, além de outros militares que estavam em sua companhia, no quartel do 22 B.C., hoje do 15 R.I., em João Pessoa.

A cidade de Goiânia foi tomada de assalto. Nenhuma resistência foi oferecida; mais uma hora e ela teria sido teatro de renhida batalha entre forças legalistas que já se encaminhavam de Recife para lá e revolucionários que estavam chegando da Paraíba. O encontro verificou-se nas proximidades de Paulista, onde foram batidas as forças do governo, dando margem a que a coluna revolucionária estabelecesse contacto com os revoltosos em Recife.

Algumas horas depois, estava quebrado o maior foco de resistência, com a fuga do governador do Estado, Dr. Estácio de Albuquerque Coimbra.

Simpatizante que fui da causa revolucionária de 1930, rendo o meu preito de honra neste dia aos bravos rapazes do Tiro de Guerra 333 e ao seu bravo comandante, que soube à frente daqueles 38 rapazes, dos quais apenas 18 possuíam fuzis em condições de atirar, quebrar a resistência do quartel da Soledade, firmando assim com a sua hercúlea coragem o marco inicial da revolução em Recife.

Aquela manhã de 4 de outubro de 1930 foi um delírio; para uns foram as aclamações aos bravos revolucionários, enquanto para outros foi o pavor, obrigando-os a emigrar.

O que dera lugar a tudo aquilo, naquele dia, sabia o povo, já cansado de sofrer na própria carne os rigores e as misérias de um regime que primava pelo trabuço e pela opressão. Quem como eu teve a sua estréia eleitoral num ambiente de ameaças, votando numa secção eleitoral com soldados de baionetas caladas à porta, enquanto o chefe político, um desses *coroneis, senhor de engenho*, ameaçava o eleitor com aquele linguajar da sua bagaceira, sabe que aquilo não era nenhum fenómeno, mas o resultado de um movimento que havia começado em 5 de Julho de 1922, quando as areias de Copacabana ficaram marcadas pelo sangue daqueles 18 heróis, que representavam naquela hora um Exército ultrajado pela famosa carta, que mandara a um líder na Câmara o presidente recém-eleito, para comprar as patentes do Exército, porque todos eles, segundo o missivista, se vendiam; e um povo na pessoa de Otávio Correia, humilhado e desgovernado, sem escolas, sem liberdade, morrendo de fome nos centros mais adiantados e de sede nos escaldantes sertões brasileiros.

Foram 17 militares e um civil que resolveram oferecer as suas vidas em holocausto para salvar o Brasil, 16 morreram, acendendo assim a chama revolucionária no coração dos brasileiros.

(Continúa na penúltima página)

Farmácia Oliva

José Gomes de Oliva & Cia. Ltda.
Farmacêutico José Vitor S. Neto
Rua Capitão Salomão, 14
Caixa Postal, 36

Manipulação escrupulosa e honestidade nos preços.

EXCLUSIVIDADE DOS PERFUMES - Coty - Helena Rubinstein - Gourielli - Dana - Dorothy Gray - Williams e uma variedade de produtos de beleza e artigos de toucador.

BAZAR CHIC De JOSÉ GOMES DE OLIVA

A mais completa casa da cidade.
Vende tudo, para todos e por menos.

Rua Capitão Salomão, 9
ESTANCIA —) (— SERGIPE

"VITÓRIA HOTEL"

— DE —
Hermann Macedo Cavalcanti

Tendo passado por uma grande reforma, está aparelhado para atender ao mais exigente freguez, satisfazendo-o no gosto e no paladar, porque dispõe de pessoas peritas na arte culinária.

Garante ótima hospedagem e dormida em quartos arejados e decentemente mobiliados.

Rua Jackson de Figueiredo, 8-10
ESTANCIA-SERGIPE

George Jasmin & Cia.

CASA FUNDADA EM 1919

Vendas Por Atacado e a Varejo

Tecidos de seda e algodão,
miudezas, louças, vidros, etc.

Rua Capitão Salomão, 16
ESTANCIA —0— SERGIPE

Fábrica de Bebidas e Refinaria

— "IDEAL" —

DE
Alizí Cardoso Costa

A mais importante da cidade, com alta capacidade de produção, fabricando os melhores aperitivos

REFINADOR DO AÇUCAR "IDEAL"
ESTANCIA — SERGIPE

Loja e Oficina "Radiolux"

DE
Hercílio Prado Almeida & Cia. Ltd.

RUA LARANJEIRAS, 209
ARACAJU — SERGIPE

GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA

ESPECIALIDADES ALIMENTÍCIAS

A. C. Ferreira

Rua Barão de Cotegipe, 148 — Fone, 08-170 e 08-464

Para se preparar uma boa macarronada, inicialmente é preciso ter sido o macarrão fabricado no GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA, à rua Barão de Cotegipe, 148 — Bahia; em seguida ponha a ferver bastante água ou seja 2 litros d'água para 1/2 quilo de macarrão. Quando a água estiver fervendo, ponha o sal preciso ao seu paladar e em seguida o macarrão de modo que fique totalmente coberto d'água e assim deixe continuar a ferver durante 15 a 20 minutos, mexendo de vez em quando com uma colher de pau para ficar solto e render bastante; quando verificar que está cozido escorra numa peneira toda a água e assim ficará o macarrão pronto para receber o molho que unido às suas qualidades nutritivas se tornará um excelente prato com todas as vantagens — saboroso, nutritivo e econômico. O macarrão do GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA é gostoso com qualquer molho, seja de manteiga, tomate, carne, galinha, peixe, ou simplesmente com o caldo da sua feijoada.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES, POR INTERMÉDIO DO
"Moinho São João", nesta Cidade

RECEITA PARA UM BOM MÓLHO PARA MACARRONADA

Não tendo pronto caldo de carne ou galinha, tome um pouco de carne crua picadinha, leve ao fogo para frigar com gordura, quando ficar frita, junte uma cebola grande picada, alguns tomates sem caroço ou massa de tomate, uma folha de louro, o sal preciso e uma xícara de água; deixe cosinhar, juntando água aos poucos até ficar tudo bem cozido e o caldo grosso; ainda bem quente, junte 2 colheres de manteiga e misture ao macarrão. Está pronta a macarronada, ponha num prato, polvilhe um pouco de queijo Parmesan ralado e sirva.

Café "Flamengo"

Já tem firmado o seu conceito na opinião pública, daí a
— preferência que lhe é dispensada com justiça —

Os seus proprietários — NIVALDO SILVA & IRMÃO — os gentilemens do afreguezado ARMAZEM POPULAR, souberam grangear essa preferência da família estanciana porque o seu produto é de alta qualidade, torrefação escrupulosa e embalagem caprichosa

Aproveite um pouco do seu tempo e faça uma visita à filial do ARMAZEM POPULAR e compre o que você precisar

Casa especialista em artigos para homens

Vendas pelo sistema Crediário — A única que adotou esta modalidade de negócio nesta praça. — Nela, só o cliente tem vontade e diz o que quer e é satisfeito!!

RUA DUQUE DE CAXIAS, 4 — Caixa Postal, 35 — Telefone, 3-0

ESTANCIA —) (— SERGIPE

Fábrica de Fiação e Tecelagem "SENHOR DO BONFIM"

CONSTANCIO VIEIRA & CIA. — Comandita por Ações
Beneficiadores de Algodão "Modêlo" e "Sulina"

Fazendas "Periperi" e "Limeira"

End. Teleg. "ALEGRETE" — Caixa Postal, 9 — Código: RIBEIRO

RUA MONTE ALEGRE, 1

ESTANCIA

—)(—

SERGIPE

Máquinas de Escrever, Somar e Calcular

"REMINGTON"

Cofres, Fichários e Arquivos de Aço
Mimiógrafos, Fitas para Máquinas, Carbons
e Bobinas de papel para Somadores

Máquinas de Somar e Calcular

"MONROE"

Em estoque permanente com os
distribuidores em Sergipe

Fontes Irmãos & Cia.

Rua São Cristóvão, 39 — ARAOAJU.

Miscelânea

"São Francisco de Assis"

— DE —

Pedro Advíncula da Cruz

Especialista em gêneros alimentícios,
bebidas, perfumarias, fazendas, louças,
vidros, doces, conservas, cereais,
artigos de papelaria, etc.

Praça da Bandeira, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

INDUSTRIAS REUNIDAS PIAUITINGA

Fábrica "Santo Antonio"

TECIDOS E ARTEFATOS

Viúva Elisiário Silveira

CÓDIGO USADO: "RIBEIRO" — CAIXA POSTAL, 3

END. TELEG. — "PIAUITINGA"

ESTANCIA — SERGIPE

Prefeitura Municipal da Estancia

Resumo do movimento diário da Tesouraria

Período de 1º a 15 de Setembro de 1955

| | |
|--|-----------|
| Dia 1º — Saldo do dia 31 | 15.431,80 |
| Recebido c/ guia 193 | 15.183,70 |
| | <hr/> |
| | 30.615,50 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 2.911,80 |
| Idem, idem a funcionários | 776,50 |
| Saldo para o dia 2 | 26.927,20 |
| | <hr/> |
| Dia 2 — Saldo do dia 1º | 26.927,20 |
| Recebido c/ guia 194 | 227,50 |
| | <hr/> |
| | 27.154,70 |
| MENOS — Div. pagamentos a funcionários | 600,00 |
| Saldo para o dia 3 | 26.554,70 |
| | <hr/> |
| Dia 3 — Saldo do dia 2 | 26.554,70 |
| Recebido c/ guia 195 | 4.610,00 |
| | <hr/> |
| | 31.164,70 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 24.644,90 |
| Adiantamentos por vales | 5.986,00 |
| Saldo para o dia 5 | 533,80 |
| | <hr/> |
| Dia 5 — Saldo do dia 3 | 533,80 |
| Recebido c/ guia 196 | 1.621,90 |
| | <hr/> |
| | 2.155,70 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 1.005,00 |
| Saldo para o dia 6 | 1.150,70 |
| | <hr/> |
| Dia 6 — Saldo do dia 5 | 1.150,70 |
| Recebido c/ guia 197 | 4.124,20 |
| | <hr/> |
| | 5.274,90 |
| MENOS — Adiantamentos por vales | 325,00 |
| Saldo para o dia 8 | 4.949,90 |
| | <hr/> |
| Dia 8 — Saldo do dia 6 | 4.949,90 |
| Recebido c/ guia 198 | 1.444,90 |
| | <hr/> |
| | 6.394,80 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 1.247,70 |
| Adiantamentos por vales | 740,00 |
| Saldo para o dia 9 | 4.407,10 |
| | <hr/> |
| Dia 9 — Saldo do dia 8 | 4.407,10 |
| Recebido c/ guia 199 | 24.205,00 |
| | <hr/> |
| | 28.612,10 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 1.069,00 |
| Adiantamentos por vales | 530,00 |
| Saldo para o dia 10 | 27.013,10 |
| | <hr/> |
| Dia 10 — Saldo do dia 9 | 27.013,10 |
| Recebido c/ guia 200 | 5.090,00 |
| | <hr/> |
| | 32.103,10 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 22.926,00 |
| Adiantamentos por vales | 5.680,00 |
| Saldo para o dia 12 | 3.497,10 |
| | <hr/> |
| Dia 12 — Saldo do dia 10 | 3.497,10 |
| Recebido c/ guia 201 | 31.015,50 |
| | <hr/> |
| | 34.512,60 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 3.561,20 |
| Adiantamentos por vales | 1.677,40 |
| Saldo para o dia 13 | 29.274,00 |
| | <hr/> |
| Dia 13 — Saldo do dia 12 | 29.274,00 |
| Recebido c/ guia 202 | 2.869,70 |
| | <hr/> |
| | 32.143,70 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 7.587,59 |
| Idem, idem a funcionários | 544,30 |
| Saldo para o dia 14 | 24.011,90 |
| | <hr/> |
| Dia 14 — Saldo do dia 13 | 24.011,90 |
| Recebido c/ guia 203 | 8.747,70 |
| | <hr/> |
| | 32.759,60 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 30.214,00 |
| Idem, idem a funcionários | 390,00 |
| Saldo para o dia 15 | 2.155,60 |
| | <hr/> |
| Dia 15 — Saldo do dia 14 | 2.155,60 |
| Recebido c/ guia 204 | 91,50 |
| | <hr/> |
| | 2.247,10 |
| MENOS — Diversos pagamentos c/ doc. | 775,50 |
| Saldo para o dia 16 | 1.471,60 |

Estancia, 15 de Setembro de 1955.

Odílio Duran
Tesoqueiro Substituto

CASA "COSTA"
ESPECIALISTA EM ARTIGOS
PARA HOMENS

Acaba de receber grande sortimento de calçados para crianças

Compre um RADIO e pague em 10 prestações mensais

Casa "Costa"
RUA CAPITÃO SALOMÃO, 30
Estancia —:— Sergipe

Padaria ORIENTE
DE

Raimundo Vieira Barreto

Completo sortimento de biscoitos e outras massas. Pão quente pela manhã e à tarde, fabricados com processos modernos e asseados, por meio de masseiras mecânicas

Rua Dr. Fausto Cardoso, n. 3
Estancia —) (— Sergipe

Soares, Prado & Cia.
GROSSISTAS EM

Estivas, Molhados, Ferragens, Miudezas, Louças, Vidros, Perfumarias e Material de Construções, etc.

Especialistas em Tintas em Geral

End. Teleg. — PRADO
CAIXA POSTAL, 19
RUA LARANJEIRAS, 59
Aracaju — Sergipe

Fazenda "João Dias"
ESTANCIA — SERGIPE

José Barreto do Nascimento

Compras de Gado de corte e negócios outros relacionados — com o ramo —

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Estancia apresentando suas finalidades:

Associados existentes no quadro sindical, 500. Uma Escola mantida por esta entidade em dois turnos, 1º turno, ou seja, pela manhã, com 50 alunos sob a direção da Professora Diva Maurício dos Santos. O 2º turno, pela tarde, também com 50, dirigido pela Professora Núbia Siqueira Menezes, sendo as mesmas responsáveis pelos serviços da secretaria, como seja: correspondências com a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Sergipe; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Serviço de Previdência Social; Ministério do Trabalho Indústria e Comércio do Rio de Janeiro e demais correspondências.

Mantendo também uma pequena assistência médica e uma barbearia, com preço popular aos associados.

Foi fundado este Órgão de Classe no dia 18 de junho de 1937 e reconhecido pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

João Pitanguera de Menezes, Presidente.

Oscar Antonio de Andrade, Secretário.

Josefa Almeida Nascimento, Tesoureira.

Edição de Hoje:

12 Páginas

(PREÇO CR \$ 5,00)

P. Franco & Cia.

Eletricidade em geral.

MATRIZ :

Rua João Pessoa, 61
Telef., 404 - C. Postal, 149
Teleg. «ONIX»
ARACAJU - SERGIPE

FILIAL :

Rua Cons. Dantas, 9
Telef. 5775 - C. Postal, 407
Teleg. «ELETRICAL»
SALVADOR - BAHIA

Transformadores elétricos e Grupos geradores de tôdas as capacidades

Rádios e Refrigeradores «PHILCO»

Refrigeradores «GEL-O-MATIC» a Querosene

Fogões «DAKO»

Bicicletas «MONARK»

Pilhas e Lanternas «EVEREADY»

Liquidificadores - Enceradeiras
ILUMINAÇÃO FLUORESCENTE

MANTEIGA SERGIPE

FABRICADA NA FAZENDA VERMELHO.

PROPRIEDADE DE

Otoniel Costa Nascimento

ARAUÁ — SERGIPE

Produto analisado no Instituto de Química e Bromatologia de Sergipe, sob o n. 813, em 28-1-1940.

Depósito "13 de Junho"

— DE —

LAURO DE MENEZES ALVES

Consignações e Conta Própria

Especialista em gêneros alimentícios. Açúcar, Charque, Bacalhau, Arroz, Farinha de Trigo e outros artigos, como sejam Sabão, Arame Farpado, Cimento, etc.

Vendas em grôso e a Varejo

RUA TOBIAS BARRETO, 24

End. Teleg. SALVE

Estancia — Sergipe

Farmácia São José

R. BARBOSA & CIA.

Farmacêutico Moisés de Carvalho

(A mais antiga da Cidade)

Mantém um variado estoque de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros dos melhores Laboratórios especializados

Após a sua transformação, este estabelecimento está habilitado a atender a sua grande clientela a qualquer hora.

Praça Barão do Rio Branco, 1

ESTANCIA — (—) — SERGIPE

CASA "COLOMBO"

— DE —

Elias Boitman

Móveis para Residências, Escritórios,
Instalações Comerciais e Escolares

RUA JOÃO PESSOA, 199

Aracaju — Sergipe

Banco Mercantil Sergipense S/A

FUNDADO EM 1924

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00
RESERVAS Cr\$ 7.500.000,00

Matriz: Aracaju - Sergipe — Caixa postal n. 85
End. Teleg.: BANCANTIL
Filiais: Salvador - Estado da Bahia — Propria e
Estancia — Estado de Sergipe

Escritórios:

LAGARTO — ESTADO DE SERGIPE
PENEDO — ESTADO DE ALAGÓAS
PÃO DE AÇUCAR — ESTADO DE ALAGÓAS

Correspondentes no Interior do Estado e em todo País

Cobranças — Pagamentos — Descontos — Empréstimos
em Conta Corrente — Depósitos com Retirada Livre — Depósito a Prazo Fixo e Aviso Prévio

DIRETORES:

Gonçalo Boleberg do Prado
Dr. João Mendes da Costa Filho
Dr. Moacyr Rabelo Leite

Caixa Econômica Federal de Sergipe

=====
=====
Garantida pelo Governo da União
=====
=====

Administração :

Sr. Jocelyno Emílio de Carvalho — Presidente
Dr. Mâcir Sobral Barreto — Vice-Presidente
Dr. Mário de Meneses — Diretor

Depósitos Populares

A partir de Cr\$ 5,00 — Limite Cr\$ 100.000,00
Juros de 5 % a. a. capitalizados semestralmente

Empréstimos

S/ Hipotecas
S/ Consignação em folha
S/ Penhores (de Joias e Mercadorias)
S/ Caução de Títulos da Dívida Pública

Agências Econômicas Postais Em :

SIMÃO DIAS
PRÓPRIA
CAPELA
ITABAIANA
TOBIAS BARRETO
BUQUIM
S. CRISTÓVÃO
NEÓPOLIS
LARANJEIRAS
ITABAIANINHA
N. S. DAS DORES
LAGARTO
AQUIDABÁ
ITAPORANGA D'AJUDA

Agência Em Estância

Rua Capitão Salomão n. 40

Previnam-se contra as incertezas do futuro, depositando suas economias na
Caixa Econômica Federal

Séde : Rua João Pessoa, 357 — End. Tel. "Econgipe" — Caixa Postal, 282

ARACAJU — SERGIPE

USINA "CASTELO"

Propriedade de

Usina Castelo S. A.

CAPITAL REALIZADO DE CR\$ 3.000.000,00

Santa Luzia do Itanhí — Sergipe



Fábrica de Açúcar e Distilaria do Aguardente

"Não Se Exceda"

A mais fina Aguardente produzida
no Estado

USINA "PRIAPU"

DE

RAIMUNDO MENEZES

Moderna Aparelhagem

Fabricação esmerada do
mais fino Açúcar Cristal
e Açúcar Triturado
do Estado

Sta. Luzia do Itanhí - Sergipe

USINA "CEDRO"

Propriedade dos

Irmãos Silveira Ltda.

Orgulho da Indústria Açucareira do Estado

A "USINA CEDRO" concorre grandemente
para o progresso do Município onde
se acha localizada

**Santa Luzia do Itanhí
(SERGIPE)**

USINA BOA VISTA

DE

JOSE DANTAS DE ALMEIDA

Indiaroba — SERGIPE

Produtora do melhor Açúcar Cristal de
1ª e 2ª na zona

Aguardente de Cana da melhor qualidade

Vendas em grôso para todo o País — Repre-
sentantes em todas as Capitais

End. Telegráfico - Usina Boa Vista - Ind. (Se.)

COMPANHIA INDUSTRIAL DA ESTANCIA S/A

FÁBRICA DE TECIDOS "SANTA CRUZ"

DIRETORES :

CEL. GONÇALO ROEMBERG DO PRADO
DR. JORGE PRADO LEITE

Capital — Cr \$ 5.000.000,00

VILA OPERÁRIA COM 300 CASAS

Teares 462. Fusos 13.440. Operários 1.000. Assistência médica e dentária a cargo dos Drs. Pedro Soares, Paulo Amaral Lopes e Raimundo Good Lima. — Centro de Recreação — Cinema — Biblioteca — Campo de Esportes — Mercado

Sede : BAIRRO CACHOEIRA — Caixa Postal, 11 — End. Teleg. : «TECIDOS»

ESTANCIA

—)(—

SERGIPE

EMPRESA DE ONIBUS "Santo Antonio"

— DE —
Firmino Mendonça de Oliveira

A maior organização rodoviária do Estado, dispondo de vários ônibus para transporte de passageiros. — Nesta cidade, mantém 2 Marinets para o serviço entre Itabaianinha, Arauá, Estancia e Aracaju, sob a direção de competentes motoristas.

Avenida João Ribeiro, 506 — Telefone, 517

ARACAJU — SERGIPE

ARMAZEM "IDEAL"

— DE —

Domingos Alves da Silva

Ferragens, Miudezas, Papelaria, Perfumaria e Estivas em Geral

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NITROZIN — Um produto para matar formigas

Café "Paulista"

O que dá maior rendimento sendo por isso mesmo dentre todos o melhor

End. Teleg. IDEAL — Caixa Postal, 6
Rua Duque de Caxias, 13

Estancia —)(— Sergipe

Foto ESPERANÇA

— DE —

José Teixeira de Souza

Completo sortimento de material fotográfico, como sejam : Máquinas, Albuns, Porta-retratos, Filmes, Pa-péis, Drogas e fotografias em geral.

DISPÕE TAMBÉM DE UM ÓTIMO SOR-TIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO

"Foto Esperança"

Rua Capitão Salomão, n. 34-A
ESTANCIA — SERGIPE

Casa "Vitória"

— DE —

Pedro Barreto Siqueira

Rua Capitão Salomão, 10

Peças e acessórios para automóveis, combustíveis e lubrificantes em geral. Querosene Jacaré. — Bicycletas Monark, Material elétrico para instalações em geral. Transformadores, válvulas, condensadores, resis-tências, etc. para rádios e similares. — Electrolas, Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Ferros elétricos de engomar etc. — Máquinas de cos-turar e bordar Singer, Norma e Long-Life, a pedal e manual, agulhas, óleo Singer e Oilex.

Baterias ATLAS com cartão de garantia. Teste de verificação de cargas e placas, cargas rápidas e lentas em baterias, com garantia de eficiência

Uma variedade de artigos e serviços por preços módicos V. S. encon-trará na CASA VITÓRIA, de Pedro Siqueira — ESTANCIA-SERGIPE.

JOSÉ PINHEIRO ALVELOS

CASA FUNDADA EM 1918

Armazem de Molhados

Fabricante exportador de Óleos de Côco e Mamona
Exportador de Côco e Tecum

DEPOSITÁRIO NESTA CIDADE DA AFAMADA TINTA

"IPIRANGA"

Distribuidor da

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Telefone, n. 13 — End. Teleg. «Zealvelos» — Caixa Postal, 15

RUA DUQUE DE CAXIAS, 23 — Código : RIBEIRO

ESTANCIA — SERGIPE

"Loja Esperança"

DE

ADELAIDO DE SOUZA

Grande loja de tecidos em geral e seus
artefatos, chapéus, calçados e muitos
outros artigos do ramo

SORTIMENTO VARIADÍSSIMO E
SEMPRE RENOVADO !

Travessa do Mercado, n. 28

ESTANCIA —(— SERGIPE

Armazem Sta. Cruz

— DE —

Edgar Barreto de Araújo

Molhados, Miudezas, Tecidos, Perfu-
marias, Louças, Vidros e
Bebidas em grôso

Caixa Postal, N. 2

Bairro Cachoeira - Estancia Sergipe

Hotel Marozzi

— DE —

Augusto Marozzi

O mais confortável da Capital, situado no Comércio

COSINHA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Banhos quentes e água corrente em todos os quartos

TELEFONE, 204 — RUA JOÃO PESSOA

ARACAJU — SERGIPE

Farmácia S. Antonio

— DE —

Edson Alves de Lima

Dispõe de um perfeito e escrupuloso ser-
viço de manipulação, exigido pelo
Código Sanitário

Vende preparados químico-farmacêuticos dos
mais conceituados laboratórios nacionais
e estrangeiros

Rua Cap. Salomão, 3 — Estancia-Sergipe.

Gonçalo Rotemberg do Prado

Proprietário de uma das mais importantes Usinas de
Açúcar do Estado — MAROIM - SERGIPE

Instalada com os melhores e os mais aperfeiçoados aparelhos para o fabrico de Açúcar

O MAIOR CRIADOR DE GADO ZEBÚ NO ESTADO. — TEM O CORONEL GONÇALO PRADO
CONCORRIDO, SOBREMODO, PARA A MELHORIA DO REBANHO
BOVINO, SELECIONANDO A SUA RAÇA

O Gado Zebú tem obtido honrosos prêmios nas
Exposições Agro-Pecuárias

USINA PEDRAS

Revolução...

(Continuação de outra página)

Dois anos se passaram e à sombra desse tempo humilhou-se ainda mais as nossas Forças Armadas. O discurso do Tenente Guayer de Azevedo, proferido no Club Militar, na véspera do seu fechamento, diz bem das misérias daqueles dias, pondo a nú toda a imundície; inclusive dos colegas que ali estavam para defender o governo, que dias após, encarceraria num porão de navio o honrado presidente do Club, que logo após veio a falecer.

Diante de tanta vilania e tamanhas humilhações, em 5 de julho de 1924 a chama acêsa em Copacabana começa a fumer em São Paulo, onde o General Izidoro Dias Lopes assume o comando das forças revolucionárias, a quem vem se juntar o batalhão de ferroviários do Rio Grande do Sul, sob o comando do Capitão Luiz Carlos Prestes, que já encontrando os revolucionários paulistas na defensiva e o seu comandante disposto a capitular, empreendeu-lhes novo ânimo e continuou a luta, que agora sob seu comando, com uma nova estratégia militar, deu lugar a gloriosa epopéia da coluna, que mais tarde tomou o seu nome e em cujo seio abrigava bravos militares, como Siqueira Campos, João Alberto, Osvaldo Cordeiro de Faria, Miguel Costa, Djalma Dutra, Juarez Távora, Trifino Correia e outros.

Essa marcha de vinte e seis mil quilômetros, percorridos de 29 de outubro de 1924 a 3 de Fevereiro de 1927, rasgando estradas na caatinga, transpondo selvas e cortando atoleiros imensos, abria caminhos no pensamento brasileiro, como disse Jorge Amado. Realmente abriu, levantou o espírito revolucionário do povo brasileiro; êsses mesmos soldados, com exceção do seu genial comandante, foram mais tarde se juntar aos políticos que fizeram a campanha da «Aliança Liberal», entre os quais salientamos Assis Brasil, Maurício de Lacerda, Osvaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Batista Luzardo e os governadores de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, que em linguagem fulminante e revolucionária muitas vezes conclamaram o povo à luta legal e pacífica pela Presidência da República; vindo afinal, em face do esbulho eleitoral e das tremendas perseguições exercidas contra os seus líderes, que culminou com a morte do inesquecível João Pessoa, presidente do Estado da Paraíba, a se tornar o movimento revolucionário de que nos ocupamos.

A luta desencadeada por José Pereira, chefe político de Princesa, cidade paraibana, a serviço do governo central, contra o presidente do Estado, candidato a vice-presidente na chapa da Aliança Liberal, deu lugar a que grandes contingentes de forças federais fossem aquarteladas no seu Estado, vizando atemorizar e abater se possível o governo do destemido e valoroso líder aliancista no Norte.

Não conseguindo abaterem-lhe o ânimo, abateram-lhe a vida e acenderam o estopim da revolução, cujas forças aquarteladas no seu Estado, agora sob o comando revolucionário do então Capitão hoje General Juarez Távora, levantaram-se na madrugada de 4 de Outubro de 1930, vingando assim, o esbulho eleitoral de 1º de março daquele ano, o fechamento do Club Militar, a afrontosa carta julgada pelo mesmo club, a morte do Marechal Hermes da Fonseca e outros, a delapidação dos dinheiros públicos, tantas vezes apontadas por Prestes quando servia na guarnição do Rio Grande do Sul, os governos policiais etc. etc.

Vitoriosa a revolução que não foi uma conquista de políticos, mas dos tenentes que vinham das lutas de 22 e 24 por um Brasil liberto dessa política caudillesca, verificou-se a meu ver, o ponto fraco do seu comandante, que se deixou levar pelo canto de sereia dos políticos, que mais tarde, em 1932, traíram o tenentismo, cedendo o lugar aos velhos oligarcas de São Paulo; e em 37, apoiados no que havia de mais retrógrado na política do país, enterravam a democracia com o golpe de estado de 10 de Novembro e implantavam uma ditadura, cujo ditador, foi o mesmo chefe aliancista.

Evocando o passado glorioso desse grande dia, perdoadando os erros que a meu ver cometeram os que não souberam, ou não puderam ser fieis aos princípios que os nortearam na luta e com os quais partiram dos quartéis, quedo-me resoluto e ergo o meu brado de reconhecimento pelos méritos de quem lutou por ele e pelo progresso que experimentamos dessa luta, que nos proporcionou a melhor legislação social, entre os países capitalistas e sobre tudo, a instituição do voto secreto, que apesar das suas imperfeições, é uma grande conquista da revolução de 30.

Estancia, Outubro de 1955.

O Aniversário do Cel. José Rodrigues

Foi um acontecimento de ampla repercussão o transcurso da data natalícia, no dia 25, do nosso venerando conterrâneo Cel. José Rodrigues Oliveira.

A'quele dia, os salões do seu palacete, à Praça Humaitá, se abriram para receberem a visita do seu particular amigo Dr. Leandro Maciel e digna comitiva, bem assim de um grupo de senhoritas da sociedade capelense, que também vieram trazer o seu cordial abraço de parabem ao nataliciante.

O que Estancia tem de maior representativo no seu «set» social esteve presente abrilhantando a festa.

Ao meio dia, sob os acordes da banda da Polícia Militar do Estado e da «Recreio Estanciano», foi servido um churrasco a todos os visitantes, ocasião em que o Cel. José Rodrigues fôra saudado em nome do Dr. Humberto Ferreira, pelo Dr. Pires Wynne, líder udenista na Câmara Municipal de Aracaju.

Com a nave da igreja Matriz literalmente cheia de fieis, teve lugar, às 17 horas, a celebração do santo sacrifício da missa em ação de graças pelo feliz evento, mandada rezar pela família do aniversariante.

Findo o ato solene, o Pe. José Santiago, acompanhado de um grande número de pessoas, rumou à residência do Cel. José Rodrigues, afim de benzer as imagens do santuário da família.

A's 19 horas foi servido aos presentes um banquete rotativo, oferecido pelo aniversariante ao Governador Leandro Maciel, sua comitiva e a sociedade estanciana.

Findo este, por delegação do Cel. José Rodrigues, fez uso da palavra o nosso confrade Manuel de Macedo, que produziu

uma boa peça oratória, na qual ressaltou a fidelidade do aniversariante à política leandrista, oração essa pelos presentes bastante aplaudida.

Falaram ainda, nessa oportunidade, o Dr. Lourival Batista, da comitiva governamental, e o Sr. João Izídio Santos.

Ouve-se logo em seguida a palavra do Governador Leandro Maciel, agradecendo,

emocionalmente, aquela prova de alto apreço com que estava sendo homenageado pelo seu particular amigo Coronel José Rodrigues.

Ao encerrar a sua concisa peça oratória, foi o Dr. Leandro Maciel vivamente aplaudido pelos presentes.

A's 21 horas teve início o grande baile, que se prolongou até às primeiras horas da madrugada.

“A Estancia” social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o Tenente João Gomes da Cruz, ex-Agente da Capitania dos Potos desta cidade.

Amanhã:

a garota Genísia Viana de Menezes, filha do casal João Pitangueira de Menezes — D. Teresinha Viana de Menezes.

No dia 6:

a gentil senhorinha Henriete Uehbe, fino ornamento da sociedade estanciana.

No dia 7:

o Sr. José Lopes de Queiroz, funcionário da Exatoria de Maroim, e a garota Ana Angélica Silveira Costa, filha do Sr. Josafá Costa Silva e sua esposa D. Nizete Silveira Costa.

No dia 8:

a Professora Cremilde Corrêa Freire.

ADELAIDO SOUZA.

— Completou no dia 2 do corrente mais um ano de existência o nosso prezado amigo Adelaído Souza, acreditado comerciante nesta praça e pessoa benquista no seio da nossa sociedade.

Os parabens de «A Estancia».

FALECIMENTOS

D. EUCLÍDIA RODRIGUES CARVALHO — No dia 16 de setembro último ocorreu nesta cidade o falecimento de D. Euclídia Rodrigues de Carvalho, esposa do Sr. Libânio Francisco de Carvalho, proprietário e criador neste Município.

O corpo da inditosa senhora teve condigno sepultamento na Necrópole da Piedade, até onde foi conduzido por avultado número de cavalheiros, vendo-se no cortejo fúnebre a presença do Rvdmo. Vigário da Paróquia e a Irmandade do S. S. Sacramento.

A todos os da família

Edital de convocação do Juri, em Estancia

Dr. Joel Macieira Aguiar, Juiz de Direito da Comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber por este edital que no dia 19 do mês de outubro, às 10 horas, reunir-se-á nesta cidade o Tribunal do Juri e foram sorteados os seguintes jurados: Almiro Dantas, Américo Amado, Alfredo Costa e Silva, Bevenuto Rodrigues Lima, Domingos Alves da Silva, Dr. Demóstenes Araujo Calvacante, Edgar Barreto Araujo, Elísio Magalhães, Francisco de Faria Amado, Fileno Cardoso Lima, Francisco Nóbrega Vieira, João Nascimento Filho, José Gomes de Oliveira, Joaquim Costa Nascimento, Juvenal Oliveira Teixeira, João Alves da Silva, Lourival Pinto Cardoso, Dr. Mário Oliveira, Moisés Freire Costa, Nivaldo Silva Carvalho, Zulmira de Azevedo Gomes.

Pelo presente ficam notificados os jurados para se apresentarem no dia 19 de outubro, no Tribunal do Juri, no Paço Municipal, sob as penas da lei.

Dado e passado nesta cidade de Estancia, em 26 de setembro de 1955. Eu, Elícia Leite Pereira, Escrivão o datilografei e subscrevo. (s) Joel Macieira Aguiar. Está conforme o original. Deus fé. Era supra.

Elícia Leite Pereira
Escrivão do 2º Ofício

soluçada, especialmente ao cônjuge sobrevivente e ao seu digno filho, nosso amigo Gileno de Carvalho, comerciante nesta praça, as condôlências de «A Estancia».

DIOCESE DE ESTANCIA

ANTONIO TAVARES

Com as últimas reuniões preliminares existentes nesta cidade, na residência do Dr. Humberto Ferreira, Prefeito Municipal, concernente à criação da Diocese da Estancia e que tiveram ampla repercussão em todo o Estado, especialmente nos municípios da zona sul, pertencentes à futura Diocese, foi criada uma comissão especial, para no tempo oportuno visitar as referidas Comunas, no sentido de concluir os últimos retoques e automaticamente solucionar os devidos problemas, por ventura existentes.

Visando o êxito desejado, a referida comissão opinou que as visitas pertinentes a este magno problema, ligado com os interesses espirituais do nosso povo, deveriam contar com a presença de S. Excia. D. Fernando Gomes, incansável Bispo da Diocese de Aracaju, que atendendo à solução em foco, chegou a esta cidade no dia 19 do mês em curso, entrando logo em contacto com as figuras mais proeminentes deste município, ligadas a este formidável empreendimento, que trará melhores dias à vida social, econômica e religiosa do município-sede da Diocese e as demais Comunas também pertencentes.

Movido por motivos superiores, o Sr. Prefeito Municipal da Estancia não acompanhou a comissão em foco, da qual ele é parte integrante e figura de relêvo, ficando a mesma nesta excursão, privada do seu valioso concurso e assim constituída: D. Fernando Gomes, Bispo da Diocese de Aracaju; Padre José Paes Santiago, Vigário da Paróquia de Estancia; Dr. Carlos Gomes de Carvalho Leite, Promotor Público da Comarca; Sr. Raimundo Silveira Sousa, Industrial; e o Sr. Antônio Tavares, Chefe da Agência Modelo de Estatística.

Precisamente às 8 horas do dia 20, a comissão acima dava início a excursão, seguindo em demanda do município de Lagarto. Ai, a comitiva foi recebida mui cordialmente pelo Sr. José Monteiro Irmão, Prefeito Municipal em exercício, que em companhia dos membros do Legislativo Municipal, nos cumularam de atenções, dando-nos amplo apoio e ouvido as palavras do Sr. Bispo, concernentes à nossa visita. Concluídos os entendimentos, despedimo-nos, deslocando-se a caravana com destino ao município de Simão Dias.

Nessa aprazível cidade, saltamos frente à residência do Sr. Vigário local. Às 14 horas, aproximadamente, chega ao solar do Sr. Vigário uma destacada comissão de figuras representativas do referido município, tendo à frente o Sr. Cândido Dantas de Medonça, Prefeito Municipal, Vereadores e inúmeras pessoas gradas. Já eientes da respectiva visita e da sua finalidade, unanimemente hipotecaram inteiro apoio à criação da Diocese.

Idêntica receptividade teve a comissão nos municípios de Riachão do Dantas e Buquim, este último recebendo a referida comitiva com solenidade, por parte das autoridades, escolas e ordens religiosas.

No dia 21 a comissão deslocou-se para outros municípios, sendo feita uma substituição na sua composição, vez que o Sr. Raimundo Silveira Sousa, por motivos superiores, não pôde nos acompanhar, sendo substituído pelo Prof. Oscar Fontes de Faria, católico fervoroso e grande amigo do progresso da Estancia.

Quando a caravana tentava viajar, foi surpreendida com a visita do Sr. José Dantas de Almeida, Prefeito de Indiaroba, que pessoalmente veio trazer o testemunho do seu apreço, e do seu município à futura criação da Diocese, tendo também igual gesto o Sr. Diócler Cardoso, Prefeito de Santa Luzia do Itanhý.

Como primeira etapa, visitamos o município de Arauá, onde fomos recebidos no Paço Municipal pelo Sr. Aloisio Nascimento Costa, Prefeito Municipal, Vereadores, demais autoridades locais e considerável número de pessoas de destaque social. O Sr. Bispo focalizou a finalidade da nossa visita, recebendo de todos a palavra confortadora de cooperar no sentido da criação da Diocese de Estancia.

A comitiva em tela teve idêntico tratamento e ótima receptividade nas cidades de Itabalaninha, Cristinápolis e Tobias Barreto, sendo que as duas últimas, nos receberam festivamente.

No dia 22 o Sr. Bispo D. Fernando Gomes, em companhia do Vigário Padre José Paes Santiago, Padre José Ferreira e Prof. Oscar Fontes de Faria, dirigiram-se para Aracaju-via Salgado, visitando a Prefeitura Municipal de Salgado, no sentido de avistarem-se com as autoridades constituídas a fim de ultimarem as medidas tendentes à futura Diocese do sul do Estado.

Como se vê, a semente foi lançada e esperamos, com a ajuda de Deus, primeiramente, e dos homens de boa vontade, mui especialmente das autoridades

Festa da Primavera

Valeu a pena a Festa da Primavera — Desfile de Beleza e Elegância — Eleita a Senhorita Maria Cristina - Rainha da Primavera de 1955 — Jazz, nota especial

Escreveu JOSÉ VITOR

Ano XXV — Estancia, 4 de Outubro de 1955 — N. 2.077

A ESTANCIA

“LIRA CARLOS GOMES”

O 76º aniversário de fundação desta filarmônica foi assinalado ontem.

Não precisamos re-

certa e imparcial. Usando da palavra, o Dr. Ribeiro de Mesquita congratulou-se com a Diretoria por haver proporcionado à família cruzeirense tão bonito espetáculo. Incentivou as nossas jovens a prosseguirem nestas paradas de elegância e de inteligência, onde não há vencedores propriamente e sim festas da mocidade imperando a beleza e a virtude, verdadeiras magestades dos salões cultos e sociais.

Coabe ao Dr. Jessé Fontes coroar a recém-eleita com uma lindíssima coroa de flores.

A Diretoria do Cruzeiro cumprimenta os pais de Maria Cristina, Senhor e Senhora Raimundo Silveira Sousa.

A Rainha da Primavera, Maria Cristina é, sem favor algum, um exemplo de jovem fina, bela e elegante.

As Princesas serão homenageadas em festa especial, contando-se com a presença da Rainha.

Esteve excepcional, constituindo nota à parte, na parada festiva e deslumbrante do dia 24, o nosso “Jazz”, cujos músicos, envergando novo uniforme, jaqueta verde e calça branca, apresentaram-se vistosos, destacando-se, chamado a atenção aos presentes, que não negaram palavras de carinho e estímulo aos promotores da festa, que tanto se empenharam em brindar aos dignos socios do Cruzeiro Sport Club uma festa que ficasse na lembrança como uma agradável recordação nos dias amargos que se vive.

Os socios do Cruzeiro Sport Club, na noite festiva do dia 24 de Setembro p. passado, tiveram a grata satisfação de ver coroada de êxito a tradicional Festa da Primavera, constituindo motivo de orgulho à sua diretoria, que tanto fez para corresponder às festas passadas nos programas famosos do Club.

Salões repletos, observando-se o que de melhor poderia ser a fina flor da sociedade estanciana. Valeu a pena o grande Baile da Primavera, considerado pelos presentes como um dos mais alegres e concorridos dos últimos tempos.

Ornamentação a capricho, profusão de luzes e flores naturais, o Cruzeiro apresentou-se digno e atraente aos seus socios e convidadas.

A diretoria do Club, dando gosto e sabor diferente ao baile primaveril, organizou um desfile entre as senhoritas presentes para escolha da mais bela, cuja vitoriosa receberia o título de Rainha da Primavera. E sob o ritmo de uma valsa bonita, tendo à frente a elegante senhorita Gilda Libório, começou o desfile de elegância e beleza, arrancando dos presentes calorosas salvas de palmas, enquanto o cinegrafista Abelardo documentava o espetáculo inédito em nossa terra.

Embora tenha sido a primeira vez, as nossas jovens portaram-se brilhantemente, tendo cada concorrente exibido lindo vestido e elegância no porte.

Constituída a comissão julgadora, composta dos Srs. Dr. Domingos Ribeiro de Mesquita, Antonio Vieira, José Aragão Almeida, Francisco Paixão e Prof. Sindulfo Barreto Filho, foram classificadas 6 senhoritas, depois de meticolosa observação na seguinte ordem: Iolanda Libório, Gilda Libório, Maria Cristina, Dione Carvalho, Rute Vieira e Hêlia Silva.

No último julgamento foi eleita Maria Cristina — Rainha da Primavera.

Em seguida, tivemos as Princesas Iolanda Libório e Gilda Libório.

A escolha foi justa,

constituídas, que a futura criação da Diocese brevemente, será uma realidade, trazendo destarte preciosos frutos à vida social, econômica e religiosa da Estancia, inclusive os demais municípios, componentes da Diocese em foco.

gostar que esse acontecimento é sempre motivo de real contentamento nos círculos sociais desta terra, onde grandes são as simpatias de que desfruta a velha orfeica, que é uma das nossas gloriosas tradições.

A circunstância da realização, ontem, das eleições presidenciais, deu lugar a que a direção da «Lira» transferisse para o próximo domingo as festividades que assinalarão o aniversário que aqui noticiamos prazeirosamente.

A «Lira Carlos Gomes» as felicitações de seus amigos deste jornal.

Batizado

Foi levada à pia batismal, no dia 25 p. passado, a vivaz garôta Raimunda, filha extremecida do casal Nivaldo Soares e D. Alinete Oliveira Soares, servindo de padrinhos o benquista e humanitário clínico Dr. Pedro Soares e sua Exma. esposa D. Jocasta Mesquita Soares.

A néo-cristã, que é neta do Cel. José Rodrigues Oliveira, foi bastante mimada pelos presentes aos quais ofereceu um suculento banquete e fartas mesas de doces finos a enorme petizada que lhe foi abraçar.

Parabem e felicidades desejamos à meiga Mundinha.

LEIAM e assinem «A ESTANCIA».